



O BRASIL DOS PROBLEMAS

O grampo foi feito em casa

Agentes do governo são suspeitos de assenar autoridades

500 ANOS ESPECIAL

MULHERES

Elas fizeram a História

A vida insólita das figuras femininas que não estão nos livros oficiais

O Rio de Janeiro só existe hoje por causa de uma mulher – no século 16, a portuguesa Inês de Sousa impediu que a população fosse saqueada por consórcios franceses. Seu nome não está nos livros dos colégios, como tantas outras figuras femininas esquecidas pela História oficial. Mulheres governaram capitanias, participaram do movimento abolicionista, fundaram cidades, guerrearam, sofreram a tortura da Inquisição, fundaram partidos políticos. Com a fronte erguida – ainda que sob o manto da submissão –, negras pobres, brancas de estirpe e índias guerreiras participaram da construção do Brasil. Algumas, como as meninas ficaram na rede ou educando o Bruno de 1913, no Rio, mãe meira bandeira da trajetória da trajetória numa estudosos desenvolvimento não-go Arte Sem F ra resgata: páginas e guias de modo, tre

A PEDAGOGA Schuma tem 20 anos de feminismo



de Maria da República

ENTREVISTA

“As mulheres foram esquecidas”

Coordenadora do projeto quer resgatar a participação feminina

A pedagoga Schuma Schumacher, de 47 anos, é a coordenadora do projeto Mulher: 500 Anos Atrás dos Panos e da ONG Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh). Além da pesquisa histórica que resultará em dicionário biográfico, haverá livros, peças de teatro e documentários para a TV.

ÉPOCA: Como surgiu a ideia de fazer a pesquisa?

Schuma Schumacher: Nosso objetivo é refletir sobre a ausência das mulheres na História oficial e resgatar, com a pesquisa, a participação delas na construção do Brasil.

ÉPOCA: Qual é a importância histórica do projeto?

Schuma: Levantar a cortina do passado e redescobrir o país, estudando a história das mulheres brasileiras. Queremos contribuir para que o ensino de História no próximo milênio inclua os feitos femininos.

ÉPOCA: Qual a conclusão que se pode tirar?

Schuma: Que a participação das mulheres em episódios decisivos da História é sistematicamente omitida, ou diluída. Como sabemos, a História é escrita pelos vencedores. Nesse caso, os homens.

ÉPOCA: Qual o período em que a participação das mulheres é mais obscura?

Schuma: O período colonial. Pouco sabemos sobre as mulheres na resistência indígena, por exemplo. A partir do final do século 19, já há inúmeros registros. Surgem mulheres escritoras, poetisas e educadoras.

A LONGA JORNADA

1534

175

GOVERNADORA Ana Pimentel assume a Capitania de São Vicente.

O PRIMEIRO LIVRO brasileira Teresa Margarida da Silva é a primeira mulher a publicar um livro escrito em português. A edição feita em Portugal tinha o título Máximas de Virtude e da Formosura.

48



Mônica A. Rezende/Epoca